

## **Segundo a FenaCap, crescimento do setor é impulsionado pela segurança dos títulos, pelo atrativo dos sorteios e por maior consciência em formar reservas**



Gilberto Figueira, superintendente executivo da FenaCap

A Capitalização segue mostrando força e relevância para o desenvolvimento da economia nacional e, para a Federação Nacional de Capitalização (FenaCap), o crescimento contínuo do setor reflete uma combinação de fatores como a segurança dos títulos, o aspecto lúdico dos sorteios de prêmios em dinheiro e a maior conscientização da sociedade sobre a importância de formar reservas para conquistar um sonho ou tirar um projeto do papel. Esse movimento tem ampliado o alcance do produto, atraindo perfis variados de clientes, como mulheres chefes de família e jovens que buscam planejar o futuro. No primeiro semestre de 2025, essa dinâmica resultou em R\$ 16,9 bilhões de arrecadação, um avanço de 12% em relação ao mesmo período do ano passado, segundo dados da Superintendência de Seguros Privados (Susep).

“Essa evolução reflete uma percepção que acompanhamos de perto, em contato com as empresas associadas. Observamos, por exemplo, que as mulheres, muitas vezes responsáveis pelo orçamento familiar e pelo planejamento dos filhos, têm se destacado como público relevante no setor. Isso confirma a percepção de que a Capitalização está cada vez mais presente no dia a dia dos brasileiros”, afirma Gilberto Figueira, superintendente executivo da FenaCap.

Além de incentivar o planejamento financeiro e oferecer soluções para pessoas físicas e jurídicas, a Capitalização tem impacto direto na economia ao devolver valores significativos à sociedade. No semestre, os resgates somaram R\$ 12,2 bilhões, enquanto os sorteios distribuíram R\$ 1 bilhão em prêmios, alta de 11,5% em relação a 2024. No total, foram R\$ 13,2 bilhões em pagamentos realizados, que contribuem para o consumo e movimentam setores como o comércio.

Outro indicador que comprova a solidez do segmento é o crescimento das reservas técnicas, que chegaram a R\$ 43,4 bilhões. Esse montante lastreia as operações e garante segurança para clientes e empresas que utilizam os Títulos como alternativa confiável e regulamentada.

### **Diversidade de modalidades fortalece o setor**

A modalidade Tradicional é responsável por 72% da arrecadação (R\$ 12,2 bilhões), sendo utilizada por consumidores que desejam guardar dinheiro com a chance de concorrer a prêmios. A Filantropia Premiável segue em expansão, movimentando R\$ 2,1 bilhões no semestre e viabilizando repasses a entidades filantrópicas em todo o país. O Instrumento de Garantia, uma solução para garantir contratos de locação, crédito e contratações públicas e privadas, alcançou R\$ 1,9 bilhão em receitas. A modalidade Incentivo (R\$ 500 milhões) é opção para empresas que pretendem atrair e até fidelizar clientes. Muito procurada por quem deseja participar de múltiplos sorteios, a modalidade Popular registrou receitas de R\$ 200 milhões.

### **Produto confiável e atrativo**

Regulamentados pela Susep, os Títulos de Capitalização mantêm normas rigorosas, auditoria externa nos sorteios e a possibilidade de resgate parcial ou integral, dependendo da modalidade contratada. Essa combinação faz da Capitalização uma alternativa que alia credibilidade, acessibilidade e benefícios tanto para consumidores quanto para empresas.

“Os resultados do primeiro semestre confirmam que a Capitalização é um produto moderno, sólido e em constante evolução. Seu crescimento expressivo mostra a confiança dos clientes nos Títulos. Nosso compromisso é continuar inovando e ampliando o alcance da Capitalização como um instrumento seguro, versátil e de grande impacto econômico e social”, afirma Gilberto Figueira.

**Fonte:** FenaCap/Danthi, em 11.09.2025.